

ESTUDO DAS CORRELAÇÕES ENTRE OS NÍVEIS DE PROTEÍNA C REATIVA ULTRA-SENSÍVEL E COGNIÇÃO EM IDOSOS SAUDÁVEIS

Paola Geannine Reis Corrêa¹; Alessandra Mendonça Tomás²; Carmelina de Nazaré Monteiro da Costa¹; Naina Yuki Vieira Jardim¹; Cristovam Wanderley Picanço-Diniz³

¹Acadêmica de Fisioterapia; ²Especialista em Fisiologia do Exercício; ³Doutor em Biofísica

paolagrcorrea@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A Proteína C reativa ultra-sensível (PCRU) é marcador de inflamação e importante preditor de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e risco de demência. Tem sido detectado possível relação entre as alterações dos níveis de PCRU, doenças vasculares e declínio cognitivo. **Objetivos:** Avaliar possíveis correlações entre níveis de PCRU e desempenho em testes neuropsicológicos. **Metodologia:** Foram avaliados 29 idosos quanto ao desempenho no Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Bateria Cambridge de Testes Neuropsicológicos Automatizados (CANTAB) e níveis de PCRU. Selecionamos seis testes da bateria CANTAB: Triagem motora (MOT) permite identificar dificuldades no movimento e compreensão de comandos simples; Memória de trabalho espacial (SWM) avalia a capacidade de memória de trabalho e o uso de estratégia; Processamento rápido de informação visual (RVP), avalia a atenção visual sustentada e memória de trabalho para a execução bem sucedida; Aprendizagem pareada (PAL), avalia a capacidade de aprendizado e memória episódica; Tempo de Reação (RTI), mede a velocidade de resposta a um estímulo visual; e Pareamento com atraso (DMS), avalia a presença de déficits perceptuais e da memória de reconhecimento de objetos de curto prazo. Critérios de exclusão: demência, depressão primária, história de alcoolismo, acidente vascular encefálico, trauma crânio-encefálico ou outras patologias neurológicas. Comitê de Ética e Pesquisa (protocolo nº 3155/09). Para a análise de correlação usou-se a *Matriz de Correlação* e adotou-se nível de significância estatística de $p \leq 0,05$. **Resultado/Discussão:** O grupo estudado apresentou idade média de 73,5 anos ($\pm 6,7$ anos), escolaridade média de 8 anos ($\pm 4,86$ anos) e valores médios de PCRU de 0,42 mg/dl ($\pm 0,80$ mg/dl). Nossos resultados preliminares sugerem prejuízo no tempo de reação (teste RTI) dos idosos com níveis elevados da PCRU, ao pontar correlação positiva entre os níveis de PCRU e o tempo para executar o movimento em teste e correlação negativa entre PCRU e a precisão de execução do teste sugerindo diminuição da função da rede frontoparietal e suas conexões com áreas subcorticais de planejamento e controle motor. A correlação negativa entre os níveis de PCRU e desempenho na avaliação da memória de reconhecimento de objetos de curto prazo (teste DMS), também fala a favor de possíveis comprometimentos da formação hipocampal, córtex temporal e frontal. **Conclusão:** Embora nossos resultados apontem uma associação entre níveis elevados de PCRU e pior desempenho nos testes cognitivos, os valores do coeficiente de determinação (R^2) dos testes de correlação linear estiveram sempre abaixo de 60%. Assim este estudo exploratório não revela forte correlação entre os níveis de PCRU e desempenho cognitivo. Entretanto, como eles apontam na mesma direção de resultados anteriores, um acréscimo substantivo nas amostras está em curso para investigar essa hipótese em detalhe.